



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 10 de novembro de 2011

DIÁRIO DO AMAZONAS Nove concursos públicos oferecem 900 vagas até 2012.....	1
VEICULAÇÃO LOCAL	
VALOR ECONÔMICO Biotecnologia contém uso de defensivo	2
VEICULAÇÃO NACIONAL	
UOL ÚLTIMAS NOTÍCIAS BNDES poderá incentivar produção local de máquinas e equipamentos	4
VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Faturamento do Polo Industrial de Manaus chega aos US\$ 30 bilhões	5
VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Codam aprova R\$ 465 milhões em projetos industriais no Amazonas	6
VEICULAÇÃO NACIONAL	
PORTOS E NAVIOS Mdic vai elaborar pacote para ZPEs.....	7
VEICULAÇÃO NACIONAL	
CORREIO DO BRASIL Rádio Justiça destaca o planejamento estratégico do Ministério Público	8
VEICULAÇÃO NACIONAL	
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ/SITE Cid Gomes apresenta andamento da ZPE em Brasília	9
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u>		EDITORIA
	TÍTULO Nove concursos públicos oferecem 900 vagas até 2012		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A **Secretaria Municipal de Administração (Semad)** disse que deve promover mais dois certames na **Secretaria Municipal de Saúde (Semsa)** e **Gabinete Militar**.

Manaus - Concurseiros poderão se inscrever em pelo menos nove certames públicos que estão oferecendo em torno de 900 vagas para **Manaus** e interior.


O Tribunal **Regional** do Trabalho da 11ª Região (AM e RR) tem 64 vagas para os cargos de Analista e Técnico Judiciário. As inscrições vão até o dia 25 pelo site www.concursosfcc.com.br. O maior salário é de R\$ 8 mil. As provas ocorrem no dia 8 de janeiro.

A Prefeitura de **Manaus** informou ontem que até o final do ano, divulgará mais quatro editais com 400 vagas para atender as necessidades da Fundação Dr. Thomas, Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), Secretaria de

Desporto e Lazer (Semdej) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas).

A Secretaria Municipal de Administração (Semad) disse que deve promover mais dois certames na Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) e Gabinete Militar.

No fim do mês, a Secretaria de Estado da **Produção** Rural (Sepror) divulgará os cartões de confirmação com os locais dos exames, no site www.concursoscopec.com.br. As provas serão dia 18 de dezembro. São aguardados também para janeiro de 2012, os editais do Tribunal de Justiça do **Amazonas** (TJ/AM) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A **Suframa** convocou 88 classificados e a ALE-AM deverá chamar em janeiro.

	VEÍCULO VALOR ECONÔMICO	EDITORIA	
	TÍTULO Biotecnologia contém uso de defensivo		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Por Lauro Veiga Filho

Agronegócio

Sementes modificadas impulsionam ganhos de produtividade ao afastar insetos e pragas

O principal desafio a ser vencido pela agricultura é conciliar a necessidade de ampliar a oferta de alimentos, a custos mais baixos, e assegurar, ao mesmo tempo, a preservação do meio ambiente, evitando desmatamentos e outras formas de agressão ambiental. A pesquisa já trabalha no **desenvolvimento** de soluções, algumas já disponíveis no **mercado**, que poderão permitir ao campo alcançar o ponto de equilíbrio entre a expansão da atividade e os impactos ambientais gerados a partir da exploração das áreas disponíveis para a **produção** de grãos.

A indústria de sementes investe em tecnologias que deverão ajudar a poupar recursos vitais como a água e reduzir a necessidade de aplicação de produtos químicos nas lavouras, com efeitos em cadeia sobre o meio ambiente, ao evitar emissões de gases causadores do efeito estufa e ajudar a preservar a biodiversidade. Como "efeito colateral", essas tecnologias têm permitido ganhos de produtividade, ao afastar insetos e pragas indesejados, que podem, se não controlados devidamente, gerar perdas de até 30% para as lavouras.

Márcio Santos, diretor de gerenciamento de produtos da Monsanto, cita indicadores da consultoria Céleres para demonstrar os impactos da aplicação de novas tecnologias embutidas nas gerações mais recentes de sementes. Na safra 2010/11, considerando-se as culturas de soja, milho e algodão, o plantio de variedades alteradas geneticamente em laboratório cobriu quase 25,8 milhões de hectares, representando 68% da área total combinada daqueles produtos.

Nas últimas 12 safras, sempre de acordo com o levantamento da consultoria, a biotecnologia evitou a pulverização de um volume equivalente a 6,87 mil toneladas de ingredientes ativos contidos em defensivos químicos, deixando de consumir 12,6 bilhões de litros de água, equivalente ao abastecimento de uma cidade de 287,2 mil

habitantes. Deixaram de ser emitidos, ainda, em torno de 270,4 mil toneladas de CO₂, funcionando como se 43,7 mil veículos tivessem sido retirados de circulação.

O aumento da eficiência hídrica tem sido o foco central das pesquisas que a Syngenta desenvolve ao redor do mundo, **Brasil** incluído. "Fator limitado e limitante na **produção** agrícola, a água desempenha papel crítico nas fases de germinação, polinização e enchimento dos grãos", constata Gloverson Moro, diretor de pesquisa e **desenvolvimento** para a América Latina da empresa. Neste momento, seus pesquisadores estão concentrados em duas linhas de trabalho, sempre com o objetivo de ampliar a eficiência das plantações em situação de estresse hídrico acentuado, como forma de prevenção ao risco que as mudanças climáticas deverão impor à **produção** agrícola nas próximas décadas.

Numa primeira linha de ataque, a pesquisa da Syngenta explora a genética da própria planta para identificar genótipos mais tolerantes à falta de chuvas. O trabalho, realizado principalmente no oeste dos Estados Unidos, Chile e oeste da Argentina, desenvolveu marcadores moleculares que facilitam e aceleram a seleção e o melhoramento de variedades mais tolerantes à privação hídrica.

A meta inicial da Syngenta, detalha Moro, era atingir um nível de recuperação em torno de 25%, "mas chegamos a 50%". Esse indicador mensura a capacidade da planta de recuperar a produtividade mesmo submetida a períodos de seca mais prolongados. Iniciado há cinco anos, o trabalho resultou, no ano passado, no lançamento do milho Artesian, tecnologia em fase de validação no **Brasil** e que deverá ser aplicada no cultivo da chamada safrinha.

Essa mesma linha de atuação contempla ainda uma vertente biotecnológica, com a introdução na semente de uma enzima modificada que altera o metabolismo da planta sob estresse hídrico, estimulando-a a preservar a **produção** de açúcares consumidos durante o processo de formação dos grãos. Numa segunda área de trabalho, as equipes da Syngenta chegaram a um bloqueador químico que inibe a atuação do etileno - hormônio vegetal natural que dispara uma série de reações metabólicas quando a planta enfrenta a

falta de chuvas. "No caso do arroz, esta é uma tecnologia que já está bastante próxima do **mercado**, com aplicação principalmente na Ásia."

A Pioneer Brasil, segundo seu diretor de produto e tecnologia, Dantas Carneiro, tem concentrado esforços no **desenvolvimento** de tecnologias próprias ou em parceria com outras gigantes, como a Monsanto e a Dow AgroSciences, com uso de técnicas biogenéticas. Sob licenciamento da primeira, a Pioneer já explora as tecnologias YeldGard, que asseguram proteção ao milho contra ataques de lepidópteros, e Herculex, desenvolvida em parceria com a Dow. Esta última variedade incorpora tecnologia Bt (*Bacillus thuringiensis*), que estimula a planta do milho a produzir substâncias tóxicas para determinadas famílias de insetos que causam danos à lavoura.

Neste momento, a empresa está migrando para outra tecnologia, que utiliza os recursos e eventos combinados do YeldGard, Herculex e Viptera (produto que Syngenta lançou no **mercado** brasileiro na safra 2010/11) para assegurar maior proteção contra insetos que atacam a parte aérea das plantações, ampliando o espectro das pragas combatidas. Esse novo produto, espera Carneiro, deverá chegar ao **mercado** no ciclo 2013/14.

Os recursos tecnológicos atualmente embutidos nas sementes, prossegue ele, derrubaram o total de pulverizações de seis a sete - e em alguns casos até 10 ou 11 - para "uma ou zero". A cada aplicação de agrotóxico, segundo Carneiro, são consumidos 200 litros de água por hectare. "Trata-se de uma economia de 1,2 mil a 1,4 mil litros por hectare, no

mínimo", estima. Numa projeção, considerando-se que o país cultivou na safra passada quase 24,0 milhões de hectares de soja, a economia pode atingir quase 34 bilhões de litros, levando-se em conta a perspectiva pouco realista de que a queda nas pulverizações se dará de forma linear para todos os plantios. A Monsanto foi a pioneira no lançamento da tecnologia RR, com a oferta da soja tolerante ao glifosato, princípio ativo do Roundup Ready, da própria multinacional, e já comercializa o algodão Bolgard e diversas linhas e versões do milho Bt. Esses produtos reduziram o número de pulverizações para uma ou nenhuma, dependendo da lavoura, diante de duas a quatro exigidas nos casos da soja e do milho, respectivamente. "Com duplo benefício ambiental e para a saúde humana, já que o produtor deixou de usar químicos de média e alta toxicidade e foi possível preservar as populações de inimigos naturais das pragas e de insetos envolvidos no processo de polinização", afirma Santos.

A grande mudança, que deverá representar uma "ruptura de **mercado**", nas palavras de Santos, está sendo aguardada com o lançamento, previsto para a safra 2012/13, da soja com a tecnologia Intacta RR2 Pro, que combina três eventos em só produto, eliminando a necessidade de submeter a semente ao tratamento com substâncias tóxicas. Essa variedade, resultado de uma parceria com nove empresas e institutos de pesquisa, agrega pela primeira vez mecanismos para controlar pragas de solo, tornando a planta resistente às lagartas.

	VEÍCULO UOL NOTÍCIAS	EDITORIA	
	TÍTULO BNDES poderá incentivar produção local de máquinas e equipamentos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

RIO - Diante do retração de investimentos na indústria brasileira no setor de máquinas e equipamentos, como efeito da crise econômica internacional, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estuda a possibilidade de incentivar a produção interna, elevando o percentual de financiamento de projetos que tiveram maior conteúdo local, informou o presidente da instituição, Luciano Coutinho.

O presidente lembrou que o banco faz parte da política de governo, e a orientação da presidente, Dilma Rousseff, e do ministro do **Desenvolvimento**, Fernando **PIM**entel, é por incentivar a agregação de valor dentro do país, o banco poderia criar incentivos economicamente isonômicos, que não sejam internacionalmente contestáveis como ferindo a concorrência entre os países.

"É legítimo o incentivo à inovação tecnológica, à medida que desenvolva produtos e capacidade diferenciada de produzir no país", disse, após participar de evento internacional sobre inovação, promovido pela IBM no Teatro Municipal do Rio.

A ideia seria utilizar as regras já existentes do Finame, linha de longo prazo para o financiamento de máquinas e equipamentos do banco de fomento, mas elevando o percentual da participação do **BNDES** no projeto.

"Posso dar percentual de financiamento maior para quem agrega mais. O teto [de financiamento do Finame] varia, mas a exigência mínima de conteúdo local é de 60%. Então, para quem agregar mais, posso dar cobertura maior. Essa poderia ser uma possibilidade, mas isso é apenas uma hipótese", disse o presidente.

Coutinho não acredita que esse tipo de medida possa ser questionada internacional, porque, ao se utilizar de taxas exatamente iguais às de outros países, o banco não estaria ferindo a concorrência internacional.

Ele lembrou ainda que o banco deverá apertar o cerco às empresas que utilizam na linha quanto aos critérios de contabilização do que é conteúdo local. Ele admitiu que há atualmente sinais de enfraquecimento do conteúdo local pela utilização de critérios "não tão precisos de avaliação da **produção** e da agregação de valor" no Brasil.

"Às vezes, infla-se determinados custos para dizer que são conteúdo local e enxerta mais **importação**. Essas distorções oportunistas, que vieram em parte com a apreciação do câmbio, precisam ser corrigidas para que possamos voltar à política que sempre foi feita", disse. "Podemos corrigir através de política de correção no credenciamento Finame, de observação dos critérios que foram praticados, para evitar burla aos critérios", acrescentou.

(Juliana Ennes/ Valor)

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Faturamento do Polo Industrial de <u>Manaus</u> chega aos US\$ 30 bilhões		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Crescimento foi de 20,66% em relação ao mesmo período do ano passado.

A geração de emprego no PIM registrou crescimento de 15,83%.

Do G1 AM


Com uma média de US\$ 3,3 bilhões por mês, o faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM) totalizou, de janeiro a setembro, US\$ 30.1 bilhões, um crescimento de 20,66% sobre o faturamento de US\$ 24.9 bilhões do igual período do ano passado. O resultado, recorde para o período, foi constatado pelos Indicadores de Desempenho do PIM, avaliados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Além do recorde de faturamento, o PIM ampliou mais uma vez a geração de empregos com 125 mil vagas, um crescimento de 15,83% na comparação com os 107 mil postos de setembro do ano passado. “Os resultados de setembro são animadores se considerarmos que foram constatados quando faltavam três meses para se confirmar as previsões do polo chegar ao final de 2011 com faturamento superior a US\$ 40 bilhões”, destacou o Superintendente em exercício da autarquia, Oldemar Ianck.

O setor Eletroeletrônico (incluindo bens de informática) tem no acumulado, US\$ 12,9 bilhões, contra US\$ 11,1 bilhões do igual período do ano passado, uma diferença de 16,47%. O polo de Duas Rodas superou em 31,12%, com US\$ 6,7 bilhões o faturamento do acumulado de janeiro a setembro de 2010 (US\$ 5,1 bilhões). O polo Químico saltou de US\$ 2,8 bilhões de janeiro a setembro de 2010, para US\$ 3,54 bilhões de faturamento no acumulado de 2011, alta de 22,31%.

Produtos

Entre os produtos do polo os destaques são os aparelhos de ar-condicionado do tipo split. A produção desse item cresceu 115,31% com 1,244 milhões de unidades contra 578 mil de janeiro a setembro do ano passado. De janeiro a setembro, foram produzidas 1,430 milhões de motocicletas no PIM. No mesmo período do ano passado, essa produção foi de 1,161 milhões. O crescimento foi de 23,16%. A produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD) somou 7,063 milhões contra 5,781 milhões do igual período do ano passado, uma ampliação de 22,17%.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Codam aprova R\$ 465 milhões em projetos industriais no Amazonas		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Reunião também aprovou projetos de instalação em Manicoré e Novo Airão.

A previsão é de 1.938 novos empregos no estado. 235ª reunião do Codam realizada nesta terça-feira (Foto: Alex Pazuello/Agecom)


A terceira reunião deste ano do Conselho de **Desenvolvimento** Econômico do **Amazonas** (Codam) aprovou, nesta terça-feira (8), uma pauta com 28 projetos industriais que somam R\$ 465 milhões em investimentos no Estado e 1.938 novos empregos. O encontro destacou a integração da Região Metropolitana de **Manaus** (RMM), através da ponte Rio Negro, como um **importante** estímulo para o surgimento de novos negócios direcionados ao interior.

Segundo o vice-governador do estado, José Melo, a consolidação do **PIM** (Polo Industrial de **Manaus**), dos seus produtos, e da economia amazonense como um todo é o principal responsável por atrair as empresas. "O governo tem investido em infraestrutura para levar essas empresas para o interior do Estado. O **Distrito Industrial** em **Manaus** sofre com limitação de terrenos, os que têm ficam em áreas ruins, acidentadas. Com a ponte, as empresas poderão procurar terrenos mais bem localizados e com preços menores, avaliou o vice-governador.

Dos projetos industriais aprovados, 13 são de implantação de novos negócios, 13 de diversificação da atividade produtiva e dois de atualização industrial. A maior parte dos projetos se destina a **produção** de bens finais. Com os novos negócios, a previsão é que 1.938 vagas de emprego no **mercado** de trabalho sejam criadas em um período de até três anos.

Entre os destaques da pauta do Codam, a penúltima realizada em 2011, estão projetos de fabricação de tablets, componentes eletroeletrônicos, terminais portuários, telhas metálicas, pneus para bicicletas e motocicletas e cosméticos. Além de **Manaus**, a reunião também aprovou projetos para instalação em Manicoré (a 332 quilômetros da capital) e Novo Airão (a 115 quilômetros da capital).

Os projetos industriais direcionados ao interior envolvem o processamento de produtos naturais. Um deles é o da empresa Madeireira Coming LTDA, que pretende instalar em Manicoré uma indústria para o beneficiamento de madeira certificada para fabricação de peças aplainadas e macheadas. Outro projeto é o da empresa Anavilhanas Indústria e **Comércio** de Cosméticos, em Novo Airão. A fábrica vai utilizar essências amazônicas para a fabricação de loções, xampus, óleos, hidratantes e outros produtos cosméticos.

	VEÍCULO PORTOS E NAVIOS	EDITORIA	
	TÍTULO Mdic vai elaborar pacote para ZPEs		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Noticiário cotidiano - Portos e Logística

Qui, 10 de Novembro de 2011 07:34

Sucursal/Brasília. O **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic)** vai elaborar um pacote de medidas legislativas para adequar os projetos hoje existentes para a criação de Zonas de Processamento de **Exportação**. O acerto para o envio destas medidas para o Congresso Nacional, o mais rápido possível, foi feito ontem entre o ministro Fernando **PIMentel** e o governador do Ceará, Cid Gomes, que aproveitou a visita e convidou **PIMentel** para conhecer a segunda área destinada à ZPE do Estado, que ficará ao lado da Siderúrgica.


Sonho antigo

"Este é um grande empreendimento que o Ceará espera há anos e que agora está se consolidando. Queremos assegurar uma área para atrair empresas e gerar empregos

no Estado e para se instalarem estas empresas têm que ter 80% de sua **produção** voltada para **exportação**. Como o Ceará tem o projeto mais adiantado do País, já estamos tratando de problemas de legislação e de convidar o ministro para visitar o Estado. O ministro acolheu nosso pedido, aceitou o convite e além da visita, o **Mdic** vai preparar o conjunto de alterações a ser enviado ao Congresso Nacional", disse Gomes.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, as ZPEs existem em 130 países, movimentam mais de 70 milhões de empregos e geram cerca de US\$ 500 bilhões de **exportação** líquida. O mecanismo da ZPE é utilizado intensivamente nos Estados Unidos, América Central e América do Sul, União Européia, Ásia e África e proporcionaram crescimento aos chamados "Tigres asiáticos" - Singapura, Coréia do Sul, Taiwan, Vietnã, China e da Índia.

Fonte: Diário do Nordeste (CE)

	VEÍCULO CORREIO DO BRASIL	EDITORIA	
	TÍTULO Rádio Justiça destaca o planejamento estratégico do <u>Ministério Público</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Jornal da Justiça 1ª edição destaca o planejamento estratégico do Ministério Público

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) lançou o Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público brasileiro. Trata-se de uma agenda estratégica para alinhar os ramos do MP em torno de objetivos comuns. O foco é melhorar os serviços prestados à sociedade. Jornal da Justiça 1ª edição, nesta quinta-feira (10), a partir das 6 horas.

CNJ no Ar aborda o programa Começar de Novo no Amazonas

Uma parceria entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus permitiu que o programa Começar de Novo fosse divulgado durante a feira internacional da Amazônia. Confira entrevista com a coordenação do programa Começar de Novo. CNJ no Ar, nesta quinta-feira (10), a partir das 10 horas.

Justiça na Manhã trata do direito do consumidor durante as férias

O fim de ano está próximo e com ele os preparativos para as férias. Mas o que fazer caso a viagem seja um

desastre? Saiba como proceder diante de problemas com imóveis alugados, vôos cancelados ou serviços contratados e não realizados por operadoras de viagem. Justiça na Manhã, nesta quinta-feira (10), a partir das 11 horas.


Radionovela “Tapa na Imagem” aborda o uso de medida cautelar de afastamento

Magali foi trabalhar para o vereador Aristides, que foi condenado pela Justiça a ficar cem metros longe da mulher. Mesmo com a medida cautelar de afastamento, ele pede ajuda à Magali para parecer que está muito bem casado em um jantar do partido.

Rádio Justiça

Emissoras interessadas podem receber boletins diários produzidos pela Radioagência Justiça. Basta um cadastro no site. São jornais com as principais notícias do Judiciário transmitidos diariamente. A Rádio Justiça é sintonizada em 104,7 MHz, no Distrito Federal, pelo satélite ou pelo site www.radiojustica.jus.br. Siga a Rádio Justiça pelo Twitter no endereço <http://twitter.com/radiojustica>.

Fonte: Rádio Justiça

	VEÍCULO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ/SITE	EDITORIA	
	TÍTULO Cid Gomes apresenta andamento da ZPE em Brasília		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O governador Cid Gomes apresentou nesta quarta-feira (09) ao ministro do **Desenvolvimento**, Indústria e Comércio Exterior, Fernando **PIM**entel, o andamento da implantação da Zona de Processamento de **Exportação** (ZPE) no Estado. Cid Gomes classificou o empreendimento como um “sonho antigo” do Estado e que está se consolidando a partir da implantação da Siderúrgica, que vai estar na área reservada a ZPE. No encontro, que aconteceu em Brasília, o Governador também destacou a necessidade de assegurar uma “área a mais” além da Siderúrgica afim de que o Ceará tenha estrutura para atrair mais empresas e consequentemente gerar mais empregos. “Empresas que tenham mais de 80% da sua **produção** destinada a **exportações**, é isso que caracteriza o que permite ser conceituada uma empresa numa área de processamento de **exportação**”, explicou.

Ainda segundo o Governador, a implantação da ZPE no Ceará é a mais adiantado do Brasil. “Nós já estamos antecipando alguns problemas com a legislação e viemos tratar sobre isso com o Ministro. Também o convidamos para ver a área que nós estamos trabalhando na ZPE”, destacou.

Sobre a visita do Ministro ao Ceará, Cid Gomes enfatizou que Fernando **PIM**entel se mostrou interessado em conhecer a área onde será implantada a Zona de Processamento cearense. “Fernando **PIM**entel é um Ministro que tenho uma boa relação a algum tempo e ficou tanto de visitar o Ceará”, disse Cid Gomes. Ainda segundo o Governador, serão preparados um conjunto de alterações ou

acréscimos que devem ser feitas na legislação para que possa ser enviada pelo **Ministério** ao Congresso Nacional.

Sobre a ZPE

A Zona de Processamento de **Exportação** (ZPE) será instalada em uma área de 4.271,41 hectares, no município de São Gonçalo do Amarante, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), situado a cerca de 60 km de Fortaleza. Essa Zonas Processamento são distritos industriais incentivados, onde as empresas neles localizadas operam com isenção de impostos e liberdade cambial (não são obrigadas a converter em reais as divisas obtidas nas **exportações**), com a condição de destinarem a maior parte de sua **produção** ao **mercado** externo. A parcela vendida no **mercado** doméstico, quando autorizada, paga integralmente os impostos normalmente cobrados sobre as **importações**.

Objetivos da ZPEs

Dentre outros objetivos estão: atrair investimentos estrangeiros voltados para as **exportações**; colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõem de mecanismos semelhantes; criar empregos; aumentar o valor agregado das **exportações** e fortalecer o balanço de pagamentos; difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão; e corrigir desequilíbrios regionais.

Coordenadoria de Imprensa do Governo do Estado do Ceará